



*Marcia*  
*Machado*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito no Auditório Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pela 1ª. Secretária da Mesa da Assembleia Luisabela Coutinho. Presentes estavam os membros Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas (chegou tardiamente), Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves, Nuno Quadros, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques, Renato Vieira, Roberto Silva, Walter Machado, Nelson Macedo, Miguel Machado e Hugo Goulart. Ausentes estiveram os membros Manuel Paulino Costa e Maria da Conceição Alvernaz. -----

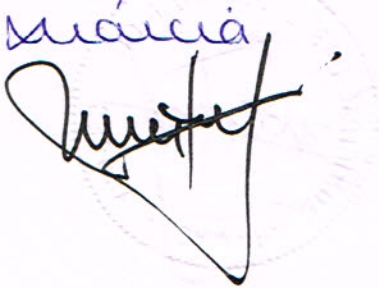
O senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver *quorum* para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram catorze horas e trinta minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Márcia Isabel da Costa Machado, Técnica Superior do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

O senhor Presidente da Assembleia passou a palavra à 1ª. Secretária da Mesa para que fizesse a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

Após o envio, por correio eletrónico, a todos os membros da Assembleia Municipal, a ata da Sessão Ordinária realizada no dia trinta de abril de dois mil e dezoito, foi aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e duas abstenções. -----

O membro Eugénio Freitas apresentou o seguinte Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Ermelindo Ávila: *Na sequência do falecimento do Comendador Ermelindo dos Santos Machado Ávila na passada madrugada de 25 de Maio de 2018, vem, os deputados municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, prestar publicamente um voto de pesar.* -----

*Ermelindo dos Santos Machado Ávila, nasceu a 18 de Setembro de 1915 nas Lajes do Pico.* -----

*Luísa*  




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Recebeu a Insígnia de Comendador da Ordem de Mérito pelo Presidente da República, Dr. Mário Soares, em 1995, a Chave Número Um do Concelho das Lajes do Pico na comemoração dos 500 anos do Concelho, e a Insígnia Autónómica de Reconhecimento pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores em 2011.*-----

*Estudou Filosofia no Seminário de Angra e, entre 1938 e 1954, foi ajudante do Cartório Notarial e dos serviços de Registos e do Notariado. Em 1940 foi nomeado Administrador do Concelho das Lajes do Pico e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Em 1941 é nomeado Presidente da Câmara do mesmo concelho de cujas funções foi exonerado por divergências políticas. Ingressou no quadro administrativo da Câmara Municipal das Lajes do Pico em 1954. Foi chefe de secretaria da Câmara Municipal da Madalena e na Câmara Municipal das Lajes do Pico, onde se aposentou em 1984 como Assessor Autárquico.*-----

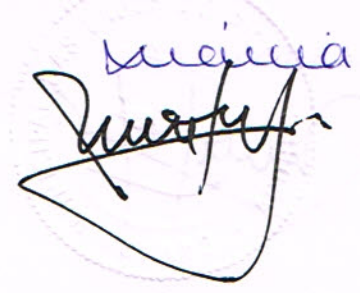
*Colaborador do Jornal O Dever e de outros jornais locais e regionais, iniciou a sua atividade jornalística em 1932, tendo sido editor entre 1938 e 1954. Foi o jornalista com maior período de atividade ininterrupto dos Açores.*-----

*Autor de mais de 31 livros, com o último a ser publicado no ano passado já com a idade de 102 anos, o Comendador Ermelindo Ávila realizou um trabalho na preservação da etnografia local impar. Contribuindo através da sua escrita para o levantamento das tradições e costumes locais.*-----

*Do Presente Voto, deverá ser dado conhecimento à família do Comendador Ermelindo Ávila.*-----

*Os Deputados Municipais da Assembleia Municipal das Lajes do Pico.*-----

**Posto à votação, o Voto de Pesar pelo Falecimento do Senhor Ermelindo Ávila foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

**(Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira.-----**

O membro Eugénio Freitas apresentou o seguinte Voto de Congratulação: *No passado dia 11 de maio de 2018, decorreu no concelho de Ponta Delgada o 8.º Concurso Regional IdeiAçores, no âmbito do projeto "Educação Empreendedora: o Caminho do Sucesso!", contando com a participação da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, através das alunas Catarina Porto, Daniela Bettencourt e da Coordenadora a professora Regina Soares.-----*

*O projeto "Educação Empreendedora: o Caminho do Sucesso!" e o Concurso Regional IdeiAçores são iniciativas do Governo dos Açores, desenvolvidas pela Direção Regional da Juventude, em parceria com a Direção Regional da Educação. --- Ao longo do ano, os alunos desenvolveram as suas ideias de negócio inovadoras, tendo estado em competição nesta fase final regional 62 alunos e 30 docentes. A equipa "Catarela Handemade" em representação da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico arrecadou o segundo lugar no escalão que engloba o ensino secundário e o ensino profissional.-----*

*Este prémio vem premiar o trabalho realizado pela Direção da Escola, pela equipa Coordenadora do Empreendedorismo, mas acima de tudo vem premiar o trabalho e vontade de aprender das alunas envolvidas neste projeto.-----*

*Assim, os membros eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal das Lajes do Pico vêm por este meio propor este voto de congratulação pela conquista do segundo lugar no Concurso Regional IdeiAçores, por parte das alunas e coordenadora acima referenciadas. Solicitando que deste voto deve ser dado conhecimento, ao Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, aos professores envolvidos neste projeto, e à família dos alunos que dignamente representaram o Concelho das Lajes do Pico.-----*

**Posto à votação, o Voto de Congratulação pela participação da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico no 8.º Concurso Regional IdeiAçores, no âmbito do projeto "Educação Empreendedora: o Caminho do Sucesso foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart,**

siência  
Mário Tomás



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

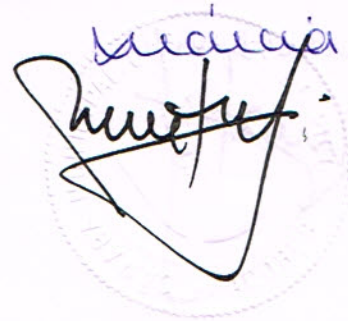
**Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira.**-----

O senhor Presidente da Assembleia deu por aberto o período antes da ordem do dia. -

O membro Maria de Fátima Soares referiu que desde o passado mês de maio, que se verifica uma subida dos escalões de água e dos RSU (Resíduos Sólidos Urbanos). Esta subida não foi comunicada aos consumidores, nem houve alteração ao regulamento. Gostaria de ver esclarecida esta situação. -----

O membro Márcia Quaresma disse que, em dois mil e dezassete, a Câmara Municipal gastou cerca de cento e vinte e cinco mil euros em iluminação pública. Uma vez que existem apoios para instalação de iluminação mais económica, questionou para quando está prevista essa solução para o nosso concelho. Mencionou que, há cerca de um mês, foi realizado um contrato para a produção de um vídeo, sobre a cultura baleeira, no valor de vinte e cinco mil euros. Questionou se não é um valor avultado para um minidocumentário. -----

O membro Nuno Quadros referiu que a comunicação social tornou pública uma dívida da Associação de Municípios da Ilha do Pico (AMIP), para com a *Resiaçores*, no valor de cerca de quatrocentos e vinte e cinco mil euros. Questionou se o senhor Presidente da Câmara confirma esta notícia e se sim, qual a natureza deste montante e qual o montante correspondente à Câmara Municipal das Lajes e o impacto para com as contas do Município. Disse que em dois mil e dezoito foram qualificadas onze zonas balneares oficiais, uma das quais, a Maré no concelho das Lajes. Questionou sobre o que poderá ser levado a cabo futuramente, no sentido de aumentar o número de zonas balneares no concelho, com boas condições. Questionou se já se iniciaram as obras de adaptação da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, para receber o Centro de Saúde provisoriamente. Se sim, qual a data prevista para a sua finalização, bem como a data prevista para o início das obras no atual edifício do Centro de Saúde. Referiu que o Plano e Orçamento para dois mil e dezoito previa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

investimento de mais de sete milhões de euros para o aproveitamento de água e produção de energia na Lagoa do Paul, onde oitenta e cinco por cento do investimento é cofinanciado por fundos europeus. Assim, qual seria o valor do financiamento efetivo do Município. O custo inicial da obra do Centro Intergeracional da Silveira era de sessenta mil euros. O projeto foi candidato ao Programa *Prorural* e não foi aprovado. Questionou o encargo real que esta obra representa para a Câmara Municipal. -----

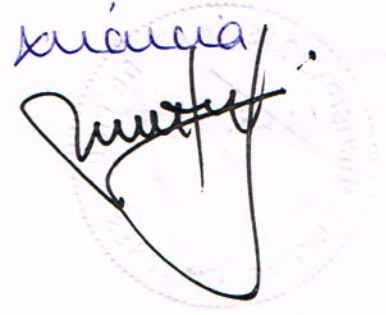
O membro Nilton Goulart questionou sobre o ponto de situação que se encontra o projeto do novo Posto de Turismo das Lajes. Mencionou ainda a inexistência de táxis na Praça das Lajes. -----

O membro Isabel Neves questionou se os pagamentos das Delegações de Competências, às Juntas de Freguesia, estão a ser pagos dentro dos prazos estabelecidos. Mencionou a existência de diversos problemas, ao longo da rede viária municipal, que não estão atendidos. Questionou se não poderiam ser as Juntas de Freguesia a solucioná-los e se as mesmas dispõem dos recursos necessários para o fazer. Mencionou ainda que continuam a aguardar o agendamento da visita aos reservatórios de água concelhios, uma vez que têm conhecimento que a qualidade da água não é a melhor. -----

O membro Maria de Fátima Soares questionou sobre o ponto de situação das obras das casas mortuárias da Calheta de Nesquim e de São João. Na sessão de fevereiro passado, desta Assembleia Municipal, questionou sobre o decorrer da obra da casa mortuária da Calheta de Nesquim, onde o senhor Presidente da Câmara afirmou que os trabalhos estavam a acabar e que seria inaugurada, o que até este momento ainda não aconteceu. -----

O membro Eugénio Freitas questionou sobre o ponto de situação do projeto do Clube Náutico das Lajes do Pico e o ponto de situação da recuperação do edifício da Filarmónica da Piedade. -----

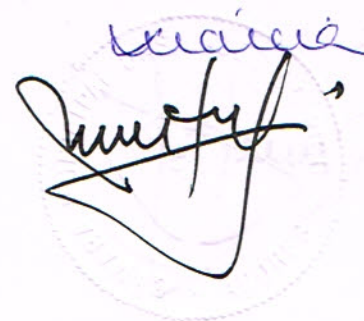
O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha, Renato Vieira, questionou sobre o processo de recolha dos RSU que, neste momento, não se encontra a ser feito nas melhores condições, na Freguesia da Ribeirinha. Mencionou a dificuldade no arranjo dos caminhos municipais de terra. Questionou sobre o ponto de situação da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

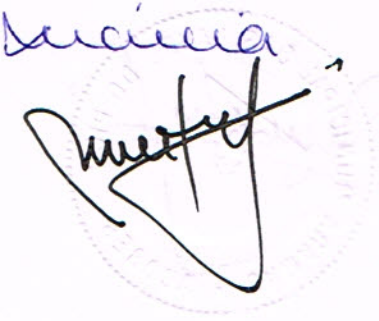
entrega dos veículos de caixa prometidos às Juntas de Freguesia, que condicionam o desempenho de melhores trabalhos na manutenção das vias. Disse que o abastecimento de água à lavoura atravessa um período difícil, uma vez que nos deparamos com um verão extremamente seco, questionando sobre o investimento previsto para a Lagoa do Paul na Ribeirinha e de um suposto ponto de abastecimento de água na zona da Ponta da Ilha, uma vez que, neste momento, o custo com o transporte de água para os animais é avultado. Referiu-se ainda ao ofício recebido da *Lotaçor*, informando sobre o corte de energia elétrica, na zona da Baixa da Ribeirinha. Demonstrou estranheza sobre este assunto, uma vez que aquela zona não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, mas sim da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que o aumento das tarifas de água e RSU deveu-se à inflação e é uma situação prevista e aprovada no Plano e Orçamento do Município, que desencadeou pequenos ajustamentos. No que diz respeito à iluminação pública, o Município possui algumas experiências e investimentos com painéis solares e o objetivo é a substituição das luminárias por LEDs. Todavia, é um projeto sem apoios comunitários. A AMRAA (Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores) tentou alterar esta situação junto da entidade gestora dos fundos comunitários, o que não foi possível, uma vez que a rede pública é da *EDA, Eletricidade dos Açores* e a legislação, em vigor, não prevê essa situação. No que concerne ao filme da Cultura da Baleia, é uma produção de grande qualidade, de Nuno Sá, que será exibido na antiga Fábrica da Baleia (SIBIL). Foi participado em trinta por cento pelo Programa *Prorural*, cujo custo foi de trinta mil euros. Relativamente à AMIP existe uma dívida desta para com a *Resiaçores*, na ordem dos quatrocentos mil euros. A Câmara Municipal a trinta e um de maio deste ano devia cerca de vinte e oito mil euros, valor apresentado em reunião do executivo. Está em curso o novo sistema de gestão de resíduos para as Câmaras Municipais, uma vez que, até agora, este processo foi desastroso para os Municípios, devido a divergências com a *Resiaçores*, nomeadamente na aplicação de certas tarifas, como é o caso dos tecidos animais, cujo custo da tonelada é de quinhentos euros. Relativamente às zonas balneares concelhias, temos uma zona qualificada com



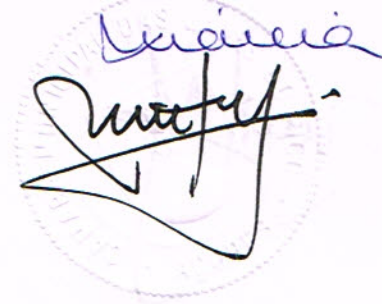
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

galardão de ouro, a Maré. Não é possível a candidatura a bandeira azul, uma vez que não possuímos nadadores salvadores. No âmbito da AMT (Associação de Municípios do Triângulo) está a ser ponderada a implementação do Projeto *Sea Watch*, cujo objetivo é a prevenção das três ilhas e alertar para os perigos inerentes às práticas da natação. Este ano houve dificuldade na abertura das zonas balneares, devido à falta de mão-de-obra, embora a intenção seja a sua abertura precoce no próximo ano. No que diz respeito às obras de beneficiação da antiga Escola Básica e Secundária das Lajes, estas encontram-se a decorrer. A Presidente do Conselho de Administração da Unidade de Saúde da Ilha do Pico espera que a transferência do Centro de Saúde, para a antiga escola decorra no próximo mês de julho. Assim que esta aconteça, iniciar-se-ão as obras no atual edifício do Centro de Saúde. O projeto da Lagoa do Paul é uma parceria de três investidores, *EDA, Eletricidade dos Açores*, Câmara Municipal das Lajes do Pico e *IROA (Instituto Regional de Ordenamento Agrário)*. Este é um processo de grande importância para o fornecimento de água à população do concelho e à lavoura. Neste momento há entendimento para que este projeto se estenda às Câmaras Municipais da Madalena e de São Roque, nomeadamente através das freguesias de São Caetano e São Mateus e da Lagoa do Caiado e assim sendo torna-se necessária a reformulação do projeto e candidatura a fundos comunitários. Relativamente ao Centro Intergeracional da Silveira, o projeto não foi aprovado pelo Programa *Prorural*, uma vez que os fundos disponíveis não abrangeram este projeto. Em termos orçamentais está enquadrado e o seu custo ronda os trezentos mil euros e deverá ser inaugurado no primeiro trimestre de dois mil e dezanove. Explicou que o novo Posto de Turismo aguarda a realização das obras da sua envolvente. O edifício possui um snack-bar designado de *Baleias Café* e possui sanitários públicos no seu interior. O Tribunal de Contas reprovou o primeiro procedimento, relativo à designada Empreitada de Requalificação da Praça do Museu dos Baleeiros. Neste momento decorre um segundo procedimento, onde já foi feita a abertura das propostas e a listagem da classificação das empresas concorrentes. Depois do Verão iniciar-se-ão as obras, que deverão estar concluídas no próximo ano. Até ao final do ano haverá abertura do concurso de concessão para a exploração do snack-bar. A carência de táxis na Vila das Lajes tem sido objeto de muitas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

reclamações. A Câmara Municipal concedeu todas as licenças disponíveis para esta praça, cujo licenciamento não está a ser cumprido. O Município anulará as licenças e decorrerá novo concurso, como prevê a lei. Relativamente ao pagamento das delegações de competências às Juntas de Freguesia, apenas se encontra em falta o pagamento relativo ao mês de junho, no montante de cerca de dez mil euros. A cooperação estabelecida entre o Município e as Juntas de Freguesia é satisfatória, embora existam sempre pequenas lacunas, como é o caso da asfaltagem de vias. Neste momento não há asfalto disponível no Pico há mais de dois meses, uma vez que a única empresa que fornece este tipo de material não se encontra a fazê-lo. Mesmo assim, o concelho das Lajes possui uma rede viária praticamente asfaltada, também devido ao bom desempenho das Juntas de Freguesia. A visita aos reservatórios de água ainda não se realizou, uma vez que o Município aguardava a validação da ERSARA (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores). Explicou a existência de problemas pontuais com os cloretos, que por vezes ocorrem devido à grande utilização dos furos de água, nesta altura do ano. Disse que o fornecimento de água à lavoura é da responsabilidade do IROA e não da Câmara Municipal. Embora o IROA tenha delegado, sem consentimento do Município, esta competência. A AMIP solicitou reunião de emergência com o Presidente do IROA, para que este assunto seja resolvido. Na zona da Ponta da Ilha não é possível localizar um ponto de água de fornecimento à lavoura, dadas as limitações deste fornecimento. Na Freguesia das Ribeiras avançará brevemente. No que diz respeito à Casa Mortuária da Calheta de Nesquim foi realizado um melhoramento na circulação interna, encontrando-se, neste momento, em fase final de acabamentos, devendo ser inaugurada no próximo mês de julho. Os trabalhos da Casa Mortuária de São João deverão ser retomados na próxima semana. Explicou que o projeto de reabilitação da Casa dos Botes das Lajes do Pico sofreu um atraso excessivo na entrega dos elementos do projeto, pelo seu projetista. Por imposição legal há necessidade de consulta a novo gabinete projetista, para revisão do projeto, e posteriormente haverá condições para abertura de concurso público. No que concerne ao edifício da antiga Filarmónica da Piedade, a situação mantém-se, conforme o já apresentado nesta Assembleia Municipal. Existe intenção da Câmara Municipal em adquirir este imóvel,



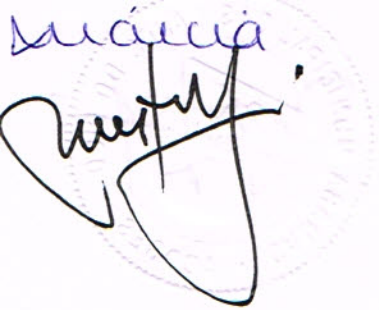
## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

depois da reabilitação do mesmo, para Posto Médico, Seção de Bombeiros e espaço de atendimento aos munícipes da Ponta da Ilha. Reuniu, há poucos dias, com o Montepio Geral e há entendimento de princípio. Porém, há o problema da capacidade de endividamento do Município, imposta pelo Tribunal de Contas. No que diz respeito à recolha de RSU, existe o problema da disponibilidade de contentores. A AMIP tem projeto para aquisição dos mesmos e de um camião de recolha, mas devido a constrangimentos financeiros ainda não foi possível avançar com este procedimento. A Câmara Municipal adquiriu um camião de recolha, em “segunda mão”, que se encontra a ser preparado, que ajudará a colmatar o problema da recolha de RSU. Relativamente ao corte de energia elétrica na Zona da Baixa da Ribeirinha, a Câmara Municipal assumirá o compromisso de pagamento, para que o mesmo não ocorra. -----

O membro Maria de Fátima Soares salientou que, o Senhor Presidente da Câmara na sua explicação, disse que os aumentos relativos às taxas de consumo de água e RSU eram pouco significativos, o que não corresponde à realidade, verificando-se um aumento na ordem dos trezentos e trinta por cento. Disse ainda que no Concelho das Lajes apenas é considerada uma zona balnear, a Maré. No que diz respeito à recolha de RSU existe um grande défice e que deveria ser feito investimento na recolha “porta a porta”, pois seria a forma de incentivar a população iniciar ao processo de separação. Certo que seria um grande investimento inicial, mas que a médio/ longo prazo traria grandes sucessos. Disse que a existência de um ponto estratégico em cada freguesia para a recolha de resíduos provenientes da construção civil, também ajudaria à separação dos resíduos. Questionou ainda o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim sobre uma candidatura efetuada à *Adeliaçor*, para a aquisição de contentores de lixo. Estes não foram devidamente distribuídos pela freguesia. -----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que deveria ter surgido erro na faturação. A situação será verificada. -----

O membro Isabel Neves disse que a empresa que fornece asfalto na ilha do Pico, há cerca de um mês, forneceu a Câmara Municipal da Madalena. No que concerne à qualidade da água concelhia, apresentou amostra de água recolhida, esta manhã, na

Luísa  




## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Freguesia das Lajes, onde é possível verificar a má qualidade da mesma, realçando a necessidade de verificar este assunto, o mais breve possível. -----

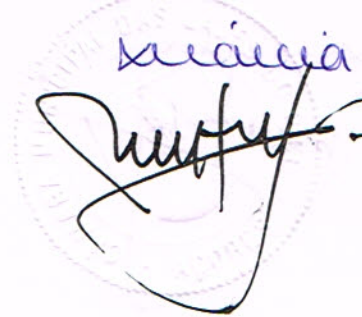
O membro Antonino Azevedo questionou sobre o ponto de situação dos concursos para admissão de pessoal para a Câmara Municipal e sobre o ponto de aquisição de veículos para as Juntas de Freguesia. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim, Óscar Pimentel, esclareceu que a candidatura feita à *Adeliaçor* para a aquisição de cento e vinte contentores de lixo decorreu com diversas vicissitudes, a nível burocrático, o que ainda não permitiu a distribuição dos contentores pela freguesia.-----

O membro Paulo Freitas disse que no que diz respeito ao projeto para o aproveitamento de água da Lagoa do Paul, já existem contatos com as Câmaras Municipais da Madalena e de São Roque. Referiu que durante o inverno, o caudal é elevado, mas na maioria do ano, o caudal é reduzido, chegando até a momentos de seca. Na sua opinião, é preferível o Município assumir os custos deste projeto e ter sempre água disponível no seu concelho.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que o processo de aquisição de viaturas destinadas às Juntas de Freguesia é um processo exigente e que se encontra a ser preparado. No que diz respeito aos concursos de admissão de pessoal, os mesmos encontram-se na fase de avaliação curricular. Explicou que a recolha de RSU é um processo complicado, que se encontra a ser avaliado. No que concerne à Lagoa do Paul, esta é a maior bacia hidrográfica da ilha, que permite o armazenamento até quinhentos mil metros cúbicos de água. O estudo realizado demonstrou que esta bacia é capaz de fornecer água, em condições de seca extrema. Na sua opinião, o fornecimento de água aos três concelhos da ilha, é uma boa iniciativa. No que diz respeito à amostra de água apresentada pelo membro Isabel Neves, disse que irá verificar o ocorrido. Disse que, nesta altura do ano, com a afluência de turistas e a maior utilização de água para a lavoura, o consumo atinge quantidades gigantescas. Relativamente às zonas balneares, estas estão classificadas. A atribuição do galardão prende-se com a monitorização da qualidade da água, realizada pela QUERQUS. ----

O membro Paulo Freitas disse que depreendeu que o aproveitamento de água da Lagoa do Paul estava destinado para o abastecimento à população e à lavoura, o que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

reduzia os custos à Câmara Municipal e à população. Numa situação de seca extrema, poderia ser feito o que ocorre no continente, o fornecimento de água através de auto tanques. -----

O membro Álvaro Lopes esclareceu que, segundo a Portaria 30/2018, publicada a vinte e oito de março de dois mil e dezoito, apenas se encontra classificada como zona balnear a Maré. As outras zonas são classificadas de “esporádicas”. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal comunicou que se passaria à Ordem do Dia. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da Situação Financeira da Autarquia;** -----
2. **Relatório de Atividades da Autarquia;** -----
3. **Relatório e Contas Consolidadas de 2017,** para deliberação;-----
4. **Empréstimo a Curto Prazo até ao montante de 200.000,00€ para 2018,** para deliberação; -----
5. **Orçamento Participativo Municipal – Regulamento,** para deliberação;-----
6. **Plano Municipal de Ação para a Gestão de Resíduos Urbanos,** para deliberação; -----
7. **Nomeação de dois representantes a integrar o Conselho Consultivo da Unidade de Saúde da Ilha do Pico,** para deliberação; -----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia, a vinte e sete de junho de dois mil e dezoito, da seguinte forma: -----

A dívida geral é de 231.441,09€ (duzentos e trinta e um mil, quatrocentos e quarenta e um euros e nove cêntimos). A empreiteiros: 45.645,02€ (quarenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e cinco euros e dois cêntimos); a fornecedores: 141.864,24€ (cento e quarenta e um mil e oitocentos e sessenta e quatro euros e vinte e quatro cêntimos); subsídios por pagar: 26.000,00€ (vinte e seis mil euros); às Juntas de Freguesia: 10.431,83€ (dez mil, quatrocentos e trinta e um mil e oitenta e três cêntimos); Bolsas de Estudo: 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros); Instituições Financeiras (Empréstimos de Médio e Longo Prazo): 4.162.074,83€ (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, setenta e quatro euros e oitenta e três cêntimos); a

*Marcia*  
*Marcia*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Instituições Financeiras: 688.238,24€ (seiscentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta e oito euros e vinte e quatro cêntimos); a Instituições Financeiras (Saneamento): 2.151.675,86€ (dois milhões, cento e cinquenta e um mil, seiscentos e setenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos); Instituições Financeiras (Culturpico E.E.M.): 1.322.160,73€ (um milhão, trezentos e vinte e dois mil, cento e sessenta euros e setenta e três cêntimos). Disponibilidades de tesouraria no dia vinte e sete de junho: 136.014,88€ (cento e trinta e seis mil, catorze euros e oitenta e oito cêntimos). -----

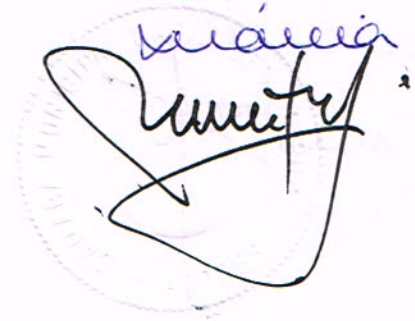
Os membros tomaram conhecimento.-----  
No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Atividades da Autarquia, de vinte e quatro de abril a vinte e três de junho de dois mil e dezoito.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----  
O membro Eugénio Freitas ressaltou a atividade desenvolvida pela Orquestra Sinfónica Juvenil, através da Escola de Música e de atividades desenvolvidas, como é o caso dos Masterclass. Disse que o maestro Carlos Marques dotou os maestros das filarmónicas com maior formação, sendo um evento de sucesso e a repetir.-----

O terceiro ponto da Ordem do Dia, Relatório e Contas Consolidadas de 2017, foi presente à sessão. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----  
O membro Márcia Quaresma disse que, em anteriores sessões desta Assembleia Municipal, foram colocadas dúvidas e questões sobre as contas da Associação Cultural Terra Baleeira. Foi dito que esta Associação é de cariz privado, pelo que as suas contas não estavam relacionadas com as contas da Câmara Municipal. Entretanto, o Tribunal de Contas considerou que de facto as contas desta Associação têm de estar refletidas nas contas do Município, para que sejam integradas e consolidadas. Questionou se esta Associação se destina apenas para fins culturais, e qual a sua importância.-----

O senhor Presidente da Câmara disse que o seu entendimento sobre este assunto, antes da apreciação do Tribunal de Contas, era de que a Associação Cultural Terra Baleeira se regia, por exemplo, como uma Sociedade Filarmónica. O Tribunal de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Contas informou que, na medida em que a Câmara Municipal é a principal entidade financiadora, devem as contas da Associação estar refletidas nas contas do Município. Disse que a continuidade do Município como associado será avaliada.-----

**Posto à votação, o Relatório e Contas Consolidadas de 2017 foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos membros eleitos pelo Movimento Podemos Mais, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira.-----**

O quarto ponto da Ordem do Dia, Empréstimo a Curto Prazo até ao montante de 200.000,00€ para 2018 foi presente à sessão. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Presidente da Câmara fez a sua explanação.-----

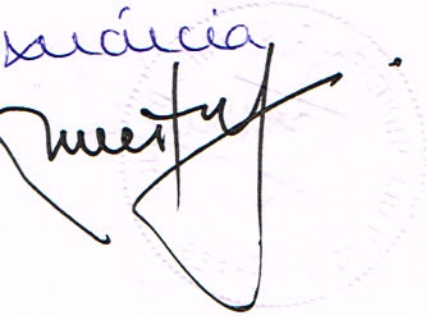
Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Nuno Quadros referiu que este é o terceiro empréstimo proposto este ano, todos aprovados em reunião do executivo. Por um lado é bom sinal, porque representa que a Câmara Municipal possui capacidade de negociação com a banca. Porém, até que ponto a contratação de três empréstimos não colocará em causa a liquidez financeira do Município.-----

O Senhor Presidente da Câmara explicou que hoje apenas votarão um empréstimo. Os restantes serão avaliados posteriormente, uma vez que os processos ainda estão a decorrer. Todos os processos para contratação de empréstimos, desta governação, são estudados e analisados criteriosamente.-----

O membro Álvaro Lopes questionou se, em caso extremo de incapacidade para a liquidação do empréstimo no final do ano, as condições contratualizadas mantêm-se, bem como as taxas de juro.-----

O Senhor Presidente da Câmara disse que as questões colocadas pelo membro Álvaro Lopes não se colocam, uma vez que o empréstimo tem de ser liquidado, obrigatoriamente, até ao final do ano.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Posto à votação, o *Empréstimo a Curto Prazo até ao montante de 200.000,00€ para 2018* foi aprovado por maioria, com treze votos a favor dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira e com seis votos de abstenção dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros. -----

O quinto ponto da Ordem de Trabalhos, Orçamento Participativo Municipal – Regulamento, foi presente à sessão. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, o senhor Vice - Presidente da Câmara, Walter Machado, fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

Posto à votação, o *Orçamento Participativo Municipal – Regulamento* foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos membros eleitos pelo *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira.-----

O sexto ponto da Ordem de Trabalhos, Plano Municipal de Ação para a Gestão de Resíduos Urbanos, foi presente à sessão. A pedido do senhor Presidente da Assembleia, a senhora Engenheira do Ambiente da Câmara Municipal, Luisabela Coutinho fez a sua explanação.-----

Os membros tomaram conhecimento.-----

O membro Fátima Soares considerou este documento fundamental. Disse que a União Europeia definiu para os Estados membros que, até dois mil e vinte, cinquenta por cento do lixo recolhido deverá ser reciclado. O nosso país apresenta uma taxa de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

reciclagem, de vinte e nove por cento e no Pico, em dois mil e dezasseis, a taxa era de oito e meio por cento, ou seja, taxas muito reduzidas, face ao exigido pela União Europeia.-----

A senhora Engenheira do Ambiente da Câmara Municipal, Luisabela Coutinho explicou que a meta a cumprir é de cariz anual e relativa ao nível da otimização da recolha seletiva. Neste momento a Câmara Municipal ainda se encontra em processo de aquisição de equipamentos destinados à recolha seletiva. A prioridade é utilizar o sistema, através da colocação de um maior número de contentores e aumentar a sensibilização para a cidadania. -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que existem três grandes questões a serem resolvidas, o equilíbrio entre o lixo entregue e aquele que é reciclável, os lixos agrícolas e os tecidos animais. Apelou à cidadania de todos os munícipes e felicitou todos aqueles que já fazem separação de lixo nas suas casas. Finalizou, convidando todos os munícipes a participarem na sessão comemorativa do Feriado Municipal, a realizar no Auditório do Museu dos Baleeiros.-----

O membro Paulo Freitas disse que todas as medidas para o incentivo à reciclagem só vingarão se a população estiver sensibilizada sobre este assunto. Chamou a atenção para o facto, por vezes, por falta de contentores, utilizarem os que estão destinados à reciclagem, como indiferenciados. Esta imagem não deve ser passada à população, porque coloca em causa todas as iniciativas para a separação dos resíduos. Referiu que as entidades competentes devem acautelar esta situação. -----

O Senhor Presidente da Câmara disse que compreender as palavras do membro Paulo Freitas, todavia a utilização de contentores destinados à separação de resíduos, para lixo indiferenciado somente acontece perante necessidades extremas de falta de contentores indiferenciados disponíveis. A AMIP pretende levar a cabo procedimento para a aquisição de contentores de lixo, mas devido a constrangimentos financeiros ainda não foi possível avançar. -----

**Posto à votação, o Plano Municipal de Ação para a Gestão de Resíduos Urbanos foi aprovado por unanimidade, com os votos dos membros eleitos pelo PS, Manuel Francisco Costa Júnior, Luisabela Coutinho, Eugénio Freitas, Álvaro Lopes, Nilton Goulart, Antonino Azevedo, Paulo Freitas, e dos membros eleitos**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

pelos *Movimento Podemos Mais*, Maria de Fátima Soares, Márcia Quaresma, Rui Mateus, Álvaro Soares, Isabel Neves e Nuno Quadros e dos Presidentes de Junta eleitos pelo PS, Ângela Alvernaz, Manuel Francisco Dutra, Ana Neves (Secretária da Junta de Freguesia das Ribeiras, em substituição do Presidente Mário Tomé), Óscar Pimentel, Cremildo Marques e Renato Vieira. -----

O sétimo ponto da Ordem de Trabalhos, Nomeação de dois representantes a integrar o Conselho Consultivo da Unidade de Saúde da Ilha do Pico, foi presente à sessão. --- Foi presente à sessão ofício com o registo de saída n.º SAI-2-USIP/2018/38, de 14.05.2018 da Unidade de Saúde da Ilha do Pico, a solicitar a nomeação de dois representantes a integrarem a Conselho Consultivo da Unidade de Saúde da Ilha do Pico.-----

O senhor Presidente da Assembleia, em representação dos membros do PS, indicou o nome de Eugénio Manuel Leal de Freitas.-----

O membro Maria de Fátima Soares, em representação dos membros do *Movimento Podemos Mais*, indicou o nome de Maria Teresa Martiniano Machado.-----

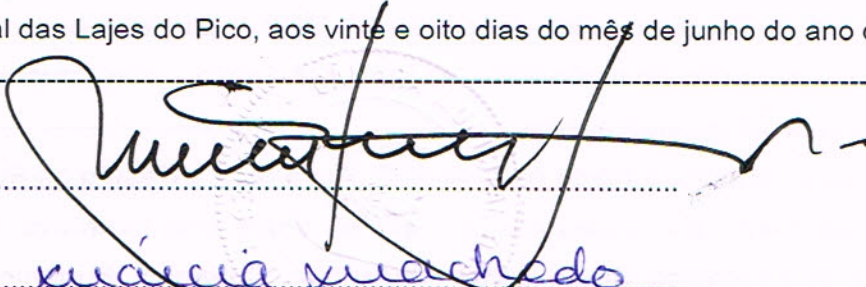
Foi posto à votação, por escrutínio secreto, o nome de Maria Teresa Martiniano Machado, que obteve onze votos a favor, seis votos em branco e um voto contra.-----

Foi posto à votação, por escrutínio secreto, o nome de Eugénio Manuel Leal de Freitas, que obteve quinze votos a favor, dois votos em branco e dois votos contra.-----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas dezoito horas, da qual se lavrou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

Auditório Municipal das Lajes do Pico, aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito.-----

  
-----  
Márcia Quaresma